

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Processo de Tomada de Decisão em Enfermagem				
Sigla da área Científica em que se insere	723				
Curso	Licenciatura em Enfermagem				
Ano Lectivo	2021/2022				
Ano Curricular	2	Semestre	2	Nº de ECTS	6
Equipa Pedagógica					
• Regente/Coordenador	Regente: Patrícia Vinheiras Alves Co-regente: Sandra Cristina da Silva Neves				
• Docentes	Carlos David, Eunice Sá, Fátima Mendes Marques, Isilda Rebelo, Maria Cândida Durão, Maria José Pinheiro, Maria Teresa Leal, Mário Cardoso, Patrícia Vinheiras Alves, Sandra Neves, Vanda Marques Pinto.				
Objetivos de aprendizagem	Capacitar o estudante para a compreensão do processo de tomada de decisão, dos fatores que o influenciam e das estratégias a utilizar, bem como para a elaboração do processo de cuidados de enfermagem ao longo do ciclo de vida, utilizando as taxionomias de enfermagem NNN e CIPE.				
Conteúdos Programáticos	<p>1. Tomada de decisão</p> <ul style="list-style-type: none"> -Conceitos organizadores -Teorias e modelos de tomada de decisão -A tomada de decisão em enfermagem -O mapeamento de conceitos no contexto da tomada de decisão em enfermagem <p>2. Tomada de decisão e julgamento clínico: o processo de enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> -O processo de enfermagem na tomada de decisão -A dimensão ética e as teorias de enfermagem no processo de enfermagem -As etapas do processo de enfermagem <p>3. Documentação do processo de enfermagem: linguagem descritiva vs. taxionomias de enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> -Documentação através das classificações NANDA/NIC/NOC -Documentação através das CIPE 				
Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos	As teorias e modelos de tomada de decisão preparam o estudante para a compreensão do processo de tomada de decisão e julgamento clínico em enfermagem, ou seja, para o processo de enfermagem (PE). O PE é aprofundado através das suas 5 etapas. O processo ensino-aprendizagem está organizado de forma a que o estudante aprenda a colher dados de clientes ao longo do ciclo de vida, os analise, considere as possíveis etiologias, organize os dados à luz das teorias de Meleis e de Orem, construa diagnósticos de enfermagem e os priorize, integrando sistematicamente a perspetiva atual e futura do cliente e família. É elaborado o plano de				

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	cuidados individualizado utilizando as taxionomias de enfermagem NNN e CIPE e perspctivada a avaliação das intervenções de enfermagem.		
--	--	--	--

Total de Horas de trabalho	162	Total de Horas de contacto	81
-----------------------------------	-----	-----------------------------------	----

• Teóricas	21	• Teórico-Práticas	20
------------	----	--------------------	----

• Seminário		• Orientação Tutorial	
-------------	--	-----------------------	--

• Práticas Laboratoriais	40	• Trabalho de Campo	
--------------------------	----	---------------------	--

• Estágio			
-----------	--	--	--

Metodologias de Ensino e Avaliação	<p>-Método expositivo e interrogativo em sessões teóricas. -Método interrogativo e ativo nas sessões teórico-práticas. -Método ativo nas sessões de prática laboratorial (PL), utilizando o Problem Based Learning.</p> <p>Avaliação periódica/contínua: para obter aprovação na UC, será necessária classificação mínima de 9,5 valores tanto na avaliação periódica como na contínua. Na componente teórica e teórico-prática a avaliação é periódica (1 prova de frequência: 50% da classificação). Na componente de prática laboratorial a avaliação é contínua (elaboração, apresentação e discussão dos trabalhos de grupo [PBL]: 50% da classificação).</p> <p>Avaliação final: a componente teórica pode ser avaliada através de exame final, na qual o estudante realizará uma prova escrita. Neste caso, a classificação final da UC resultará da média da prova de exame (50%) com a classificação obtida na avaliação contínua da componente de prática laboratorial (50%).</p>		
---	---	--	--

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos	<p>As aulas teóricas (T) permitem a lecionação de temas estruturantes, nomeadamente as teorias e modelos de tomada de decisão, o processo de enfermagem e as taxionomias de enfermagem NNN e CIPE através de um método expositivo e interrogativo promovendo a discussão. Seguidamente surgem as sessões teórico-práticas (TP) através dos métodos interrogativo e ativo em que são apresentados e discutidos casos mobilizadores da aprendizagem. Desde a fase inicial da unidade curricular surgem as sessões de prática laboratorial (PL) intercalando com as sessões teóricas e TP de acordo com a matéria lecionada num contínuo de integração de conteúdos, ocorrendo a sequência T-TP-PL. Nas sessões PL é utilizado o método de ensino ativo em que cada grupo é seguido pelo mesmo tutor ao longo das sessões. É fornecido a cada grupo (de cerca de 6 estudantes) uma situação clínica que vai sendo trabalhada em grupo, ao longo do semestre, através da metodologia Problem Based Learning. Os estudantes equacionam a situação seguindo o processo de enfermagem, culminado na elaboração de um plano de cuidados individualizado para o cliente, utilizando as taxonomias NNN e CIPE. As aulas PL permitem assim aprendizagem do processo de raciocínio clínico, tomada de decisão e planificação de situações de cuidados ao longo do ciclo de vida, em contextos de cuidados diversificados. Estas sessões PL</p>		
--	--	--	--

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	promovem o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente o trabalho em equipa, a liderança, a resolução de conflitos, a argumentação e a comunicação interpares.
--	---

Bibliografia	<p>Alfaro-LeFévre, R. (2014). Applying nursing process: the foundation for clinical reasoning (8th ed.). Wolters Kluwer Health/Lippincott Williams and Wilkins.</p> <p>Alfaro-LeFévre, R. (2020). Critical thinking, clinical reasoning and clinical judgment (7th ed.). Elsevier.</p> <p>Butcher, H., Bulechek, G., Dochterman, J. & Wagner, C. (2018). Nursing Interventions Classification. (7th ed.). Mosby Elsevier.</p> <p>Conselho Internacional de Enfermeiros (2006). Classificação internacional para a prática de enfermagem: versão 1. Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Conselho Internacional de Enfermeiros (2016). Classificação internacional para a prática de enfermagem: versão 2015. Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Herdman, T. & Kamitsuru, S. (Eds.). (2018). NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions & Classification, 2018-2020. (11th ed.). Thieme Medical Publishers, Inc.</p> <p>Moorhead, S., Johnson, M., Maas, M., & Swanson, E. (2018). Nursing outcomes classification: Measurement of health outcomes (6th ed.). Mosby.</p>
---------------------	---